ESCOLA MUNICIPAL ESPERANÇA VIVA: AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E SUA RELAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE E RESPONSABILIDADE SOCIAL.

Zilene Baia Moraes

INTRODUÇÃO

O estudo aqui apresentado, traz como tema: Escola Municipal Esperança Viva: As práticas Pedagógicas e sua Relação com o Meio Ambiente e Responsabilidade Social, o mesmo vem propor uma análise emergencial acerca da inserção de conhecimento na área da educação ambiental.

Para tanto, faz se necessário pontuar que a educação ambiental por ser caráter emergencial deve ser incluída no currículo escolar da Escola Municipal Esperança Viva.

Sendo assim, o estudo tem como o objetivo Geral: Promover a inclusão social e justiça educacional na Escola Municipal Esperança Viva.

E ainda, o estudo apresenta 2 objetivos específicos que são: Identificar de que maneira os professores da Escola Municipal Esperança Viva podem incluir em suas práticas pedagógicas a educação ambiental; Verificar se a educação sustentável vem contribuindo como reflexo positivo nas atitudes dos alunos.

Assim, para a efetivação deste estudo, apresento o problema da pesquisa: “De que forma as práticas docentes pautadas na educação ambiental e sustentabilidade podem contribuir na educação dos alunos da Escola Municipal Esperança Viva?

Para tanto, foram necessários alguns questionamentos que servirão como base norteadora para a resolução do problema da pesquisa: Quais propostas de atividades os professores podem incluir em suas práticas pedagógicas que promovam a consciência ambiental e a sustentabilidade nos alunos da Escola Municipal Esperança Viva?

Assim sendo, este estudo deu importância a educação ambiental e sustentabilidade dentro do contexto da Escola Municipal Esperança Viva.

O tema reforça as necessidades atuais de se trabalhar com crianças a responsabilidade com o eco sistema gerando interesse nos professores e alunos.

Deste modo, a consciência ambiental necessita ser questionada como um viés de uma ação transformadora, que visa o entendimento dos indivíduos em relação ao meio ambiente.

CONTEXTO DA ESCOLA MUNICIPAL ESPERANÇA VIVA E OS DESAFIOS IDENTIFIADOS.

A Escola Municipal Esperança Viva é uma instituição pública localizada na periferia de uma grande cidade e atende crianças de 06 a 16 anos de idade, oriundas de comunidade de baixa renda.

E ainda, a escola tem 4 salas de aulas, uma sala de direção e 2 banheiros, 15 professores e no momento tem 250 alunos. Por falta de estrutura a escola estar com quadros de funcionários reduzidos.

Diante disso, a escola enfrenta desafios significativos em seu sistema educacional relacionados à desigualdade social, à sustentabilidade, à tecnologia e acesso digital, à liderança e à gestão escolar.

Por conseguinte, grande parte dos alunos possui um histórico de evasão ou com dificuldades de aprendizado.

PROBLEMA DE PESQUISA.

No Brasil, as escolas públicas enfrentam desafios bastante significativos como à desigualdade social, à inclusão social, a falta de conhecimentos, à sustentabilidade e a falta de tecnologias educacionais.

E ainda, esses agravantes se tornam mais significativos quando se fala em escola da periferia com recursos reduzidos, com quadro de professores sem formação e com demandas oriundas de famílias carentes.

Sendo assim, a Escola Municipal Esperança Viva, vem enfrentando desafios climáticos bastante significativos, pois a região onde a escola está localizada sofre problemas ambientais como a falta de saneamento básico e a falta de coleta de lixo.

Vale pontuar que a comunidade não compreende que o meio ambiente é a nossa casa e que ações como respeito ao ecossistema pode salvar o planeta e a sobrevivência das gerações futuras.

JUSTIFICATIVA.

A justificativa para a escolha do tema: Escola Municipal Esperança Viva: As práticas Pedagógicas e sua Relação com o Meio Ambiente e Responsabilidade Social, se deu por querer entender de que forma as práticas docentes pautadas na educação ambiental podem contribuir na educação das crianças da Escola Municipal Esperança Viva.

Deste modo, a educação ambiental tem sua importância dentro do âmbito escolar, pois estimula a consciência ambiental.

E ainda, reiterar a importância do meio ambiente é um dos motivos que justifica inserir a educação ambiental nas escolas de educação infantil.

Educação ambiental uma proposta de currículo escolar a ser inserido na educação começa a ser pensado somente após desastre ambiental provocado pela ação do homem.

Diante disso, se tornou fundamental incluir na grade curricular não só na educação infantil, mas em todas as modalidades de ensino a educação ambiental que visa provocar nos alunos a conscientização e o respeito pelo ambiente e seus componentes.

Sendo assim, a educação ambiental vem propor uma reflexão sobre o meio o qual fazemos parte, nos possibilita tirar da natureza nosso sustendo sem agredi-lo ou degradá-lo e como torná-lo sustentável.

E ainda, Gonçalves (2017) reforça quando diz que os desastres ambientais, naturais ou por influência humana, deixam marcas irreversível para a humanidade e para natureza, sem falar dos anos que precisará para se recuperar.

Assim sendo, a educação ambiental na educação infantil tem como finalidade trabalhar na base os conceitos de sustentabilidade e responsabilidade social. Quanto mais cedo oferecer aos alunos esse entrosamento saudável com o meio ambiente maiores e melhores serão os resultados.

A inserção da educação ambiental na educação infantil, avança de forma significativo no processo ensino aprendizagem das crianças. E ainda, o professor, através de projetos que motivem o cuidado com a natureza, adquire um papel importante nesse processo.

Deste modo, o professor precisa usar propostas pedagógicas significativas, que cause impacto na vida do aluno.

Portanto, a educação ambiental na educação requer planejamento, colocando o aluno como protagonista nesse processo e considerando que ele é um sujeito histórico e de direitos, e que aprende brincando, interagindo, explorando e construindo de maneira lúdica sua história de vida.

O procedimento educativo em que o aluno é o protagonista contribui para que ele se torne um sujeito independente e crítico diante dos desafios que a o mundo moderno apresenta, possibilita um maior entendimento sobre sua contribuição para que ações sobre o planeta sejam mais sustentáveis e conscientes conforme a Base Nacional Comum Curricular (MEC/SEF, 2018).

Assim sendo, as crianças necessitam se envolver no processo para construir conhecimentos a respeito da sustentabilidade e a necessidade de preservar o meio ambiente e aplicá-los em seu dia a dia.

E ainda, para que realmente o processo da educação ambiental seja constante na educação é importante que faça parte do Projeto Político Pedagógico da Escola (PPP) que dará suporte e condições aos professores, famílias e toda comunidade escolar a desenvolverem atividades que explorem a temática de forma livre e respaldada dentro dos princípios que tange a educação infantil.

A instigação de abordar essa temática, se justifica por considerar que a educação ambiental está ligada à vida à cultura, ao trabalho, à política e a cidadania e se faz necessária para repensar as práticas pedagógicas nas escolas.

Nesse sentido, a pesquisa busca estudar sobre as práticas pedagógicas inovadoras para conscientizar os alunos para uma prática mais conscientes sobre o meio ambiente.

OBJETIVOS DA PESQUISA

Os objetivos deste projeto são elementos fundamentais para realização da pesquisa que tem como tema central: Escola Municipal Esperança Viva: As práticas Pedagógicas e sua Relação com o Meio Ambiente e Responsabilidade Social

OBJETIVO GERAL

* Promover a inclusão social e justiça educacional na Escola Municipal Esperança Viva.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

* Identificar de que maneira os professores da Escola Municipal Esperança Viva podem incluir em suas práticas pedagógicas a educação ambiental;

* Verificar se a educação sustentável vem contribuindo como reflexo positivo nas atitudes dos alunos.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica e de campo, com uma abordagem qualitativa. Segundo Moretti: "As metodologias qualitativas são geralmente aplicadas para estudar fenômenos sociais."[...]. (MORETTI,2020). Desse modo entende-se que os estudos qualitativos são mais subjetivos.

A análise dos dados será de conteúdo. Segundo Machado: "A análise de conteúdo é bastante rica em detalhes é uma técnica muito utilizada para análise em pesquisas qualitativas." (MACHADO, 2020).

O PROJETO EDUCACIONAL INOVADOR DA ESCOLA MUNICIPAL ESPERANÇA VIVA.

É um projeto que visa promover a justiça social e a sustentabilidade ambiental. Ele faz parte de uma política municipal de educação que busca integrar práticas pedagógicas inovadoras para reduzir a desigualdade educacional e incentivar a sustentabilidade.

O projeto foi criado na escola Municipal Esperança Viva, por entender que é um lugar social onde os estudantes avançam seu processo de socialização, de interação e de conhecimentos.

Sendo assim, o projeto implementado vem convidar a comunidade escolar a abraçar a causa da defesa ambiental e sustentabilidade e reduzir a degradação ambiental e a desigualdade educacional.

Assim, para melhor eficaz nos resultados faz necessário incluir a educação ambiental na escola, uma vez que, quanto mais motivarmos a consciência ambiental nos alunos, maiores são os resultados em defesa do planeta e na formação de cidadãos responsáveis.

Contudo, a escola enfrenta dificuldades na implementação do projeto, pois precisa do apoio dos órgãos públicos e privados e de toda comunidade escolar.

E ainda, para efetivação do projeto é preciso combater os desafios identificados que são: Desigualdade social; Sustentabilidade; Tecnologia e Acesso Digital e Liderança e Gestão Escolar.

Sendo assim, apresento algumas soluções para o desafio desigualdade social e sustentabilidade e que podem facilitar o processo de implementação do projeto.

Desigualdade social.

O cenário que vive a Escola Municipal Esperança Viva é muito preocupante, pois a escola enfrenta barreiras socioeconômicas como desemprego, falta de acesso a serviços básicos e violências.

Para efetivar de forma eficaz o projeto de visa promover a inclusão social e justiça educacional na Comunidade que envolva a Escola Municipal Esperança Viva é necessário o empenho de todos.

Sendo assim, oferecer aos alunos e famílias oficinas com temáticas que incentivem a conscientização ambiental e a sustentabilidade, realizar reuniões periódicas com as famílias.

E ainda, buscar parcerias com secretaria de educação, incentivar cursos de qualificação para professores, implementar a Busca Ativa Escolar, estimular uma aproximação da família com o ambiente escolar dos filhos e incentivar as famílias a terem acesso aos seus direitos sociais.

Assim sendo, é preciso que toda a comunidade escolar esteja empenhada e comprometida com a educação, só assim o projeto que visa promover a justiça social terá sucesso em sua implementação.

Sustentabilidade.

O projeto criado pela Escola Municipal Esperança Viva tem grande relevância na comunidade escolar, pois a eficiência em sua aplicabilidade mudaria o ambiente da comunidade e consequentemente o cenário escolar.

Contudo, para efetivar de fato o projeto, a Escola Municipal Esperança Viva precisa incentivar, na comunidade, o comprometimento com a natureza e com os recursos naturais

E ainda, motivar os professores a fazerem parte desse processo, pois é nas mãos deles que se concentra o alvo principal, os alunos.

Sendo assim, realizar aulas práticas sobre o descarte correto do lixo é uma solução eficaz para o sucesso do projeto, pois acredita-se que tudo que é ensinado na teoria e compensado na prática.

Dessa forma, para que o interesse "desperte" no estudante, é necessário que o professor utilize a "bagagem de conhecimentos trazidos de casa" pelos alunos, como dizia Freire (1987), assim levando-o a perceber que o problema ambiental está mais perto de todos, do que se imagina.

E ainda, a escola também pode estimular reuniões de pais e alunos que motivem a consciência sobre práticas de sustentabilidades.

Para tanto, a escola também é um agente transformador da realidade de uma sociedade consumista, e a Educação Ambiental desde quando inserida de forma efetiva e compromissada poderá contribuir para a superação de muitos problemas atuais da nossa sociedade

CONSIDERAÇÃO FINAL

Portanto, ao término dessa pesquisa concluiu-se que educação é o melhor caminho para formar indivíduos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade e com os recursos naturais.

Sendo assim, a Educação Ambiental na Educação é uma das possibilidades para conversar diretamente com os futuros interlocutores da sociedade, sabemos que os desafios aparecem, se deparamos com poucos estudos em relação aos países desenvolvidos.

Compreendemos que a maneira correta de enfrentar os desafios e conhecer seus princípios e estruturas e a partir daí definir estratégias para trabalhar de forma prática.

Assim sendo, a Educação Ambiental na Educação se apresenta como parceiros nessa luta, desempenhando o papel de incentivador de diálogo tanto na educação formal como na não-formal.

E ainda, percebemos que, mais cedo apresentarmos a educação ambiental aos alunos, mais cedo iremos provocá-los a uma consciência mais responsáveis com o planeta.

Diante desse pensamento, que as crianças pensam, agem e criam sua própria história, compartilho a ideia de que o professor precisa aproveitar essas habilidades e colocar a aluno como protagonista em suas aulas.

Sendo assim, o aluno como protagonista do seu aprender e criador de sua própria história o professor, como facilitador do processo não terá dificuldades em direcionar sua proposta e saberá o momento em que provocara seus alunos uma educação ambiental.

Diante disso, o processo se torna mais fácil, pois nossas crianças são curiosas e já compreendem os desastres ambientais, pois percebem que os rios estão secando, os animais estão desaparecendo e a vegetação que antes observavam no caminho entre a casa e a escola já não estão verdes como antes.

Portanto, nós professores, precisamos destruir a ideia que nossas crianças não compreendem o mundo em que estão inseridos, isso já não compete as crianças do mundo moderno, pois a facilitação tecnológica e convivência social possibilitam esse entendimento.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. (1987). *Pedagogia do oprimido*. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987. 184 p.

GONÇALVES, D. P. (2017). *Principais desastres ambientais no Brasil e no mundo***.** Jornal da Unicamp. 01 dez 2017. Disponível em: Acesso em: 10 de nov. 2024**.**

MACHADO, Amália. (2020). *Análise de Conteúdo de Bardin em Três Etapas Simples*. 2020. Disponível: <https://www.academicapesquisa.com.br/post/an%C3%A1lise-de-conte%C3%BAdo-da-bardin-em-tr%C3%AAs-etapas-simples>. Acesso em: 10 de nov.2024.

MEC/SEF**.** *Base Nacional Comum Curricular***.** Brasília: 2018.

MORETTTI, Isabela. (2020) *Pesquisa Qualitativa: O que é, tipos e como fazer para o TCC.* 2020**.** Disponível em: <https://viacarreira.com/pesquisa-qualitativa/>. Acesso em: 10 de nov.2024.